

PO Algarve 21 apresenta resultados em Faro

UE tem 107 milhões para crescimento sustentável do Sudoeste europeu

A Comissão Europeia anunciou na semana passada que há mais de cem milhões de euros de fundos disponíveis para o desenvolvimento sustentável do Sudoeste da Europa, território que inclui Portugal. O programa Sudoeste receberá apoio financeiro do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (Feder), que ascende os cem milhões de euros, para os anos entre 2014-2020.

Os territórios que podem ser candidatas a estes fundos são a Espanha (com exceção das Ilhas Canárias, Portugal Continental, as regiões do Sudoeste da França (Aquitânia, Auvergne, Languedoque-Rossilhão, Limousin, Sul-Pirenéus e Poitieu-Charentes), Gibraltar e Andorra.

O espaço Sudoeste é composto por uma zona litoral com elevada densidade populacional e uma zona interior mais rural, onde predominam cidades de pequena e média dimensão. O programa tem cinco eixos prioritários como a promoção de capacidades de inovação para um crescimento sustentável, o estímulo da competitividade e internacionalização das pequenas e médias empresas, a melhoria das políticas de eficiência energética em edifícios públicos e habitações, a prevenção e gestão dos riscos de forma mais eficiente e a proteção do ambiente e eficiência dos recursos.

Silves foi um dos concelhos, por exemplo, que já se candidatou a uma fase anterior deste programa, com o projeto Odissea Sudoeste.

Sessão será marcada pelo lançamento de um catálogo «Made in Algarve» e pela apresentação do novo web site do Programa Operacional CRESC Algarve 2020

e

A apresentação de resultados da execução do Programa Operacional (PO) Algarve 21, do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) 2007-2013, e de estudos que serviram de base à preparação da estratégia do novo Programa Operacional da Região – CRESC Algarve, do Portugal 2020, são os assuntos chave da sessão que se realiza-se a 29 de junho, a partir das 14h30, na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Algarve, em Faro.

A abrir o programa está marcada a apresentação do gestor do Programa Operacional David Santos, que fará o ponto de situação atualizando os números do programa em representação da Comissão Diretiva, da qual fazem parte também o presidente da AMAL Jorge Botelho e o Professor Efigénio Rebelo da Universidade do Algarve. Logo de seguida se-

rão apresentados os estudos temáticos (diagnóstico e estratégia 2014-2020), sobre a Baixa Densidade e a Inclusão Social e Emprego a cargo do consultor responsável e a apresentação de exemplos práticos com perspetivas de futuro a cargo das associações de desenvolvimento locais In Loco, Vicentina e Terras do Baixo Guadiana. No final destas apresentações haverá um debate sobre as iniciativas a desenvolver no período 2014-2020.

A sessão encerra com o lançamento do catálogo Made in Algarve, uma publicação bilingue que reúne exemplos de projetos empresariais de sucesso com produção regional em áreas diversificadas e com a apresentação do novo web site do PO CRESC Algarve 2020.

A programação do evento anual do PO Algarve 21 arrancou com a sessão comemorativa do Dia da Europa,



a 9 de maio, prosseguiu com o roteiro regional do CRESC Algarve 2020, com a sessão sobre Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos

(PO SEUR), em São Brás de Alportel.

Entretanto, estão marcadas sessões temáticas sobre «Novas oportunidades

Financeiras para as Empresas do Algarve», no dia 2 de julho, em Loulé, e «As IPSS e os Fundos Europeus», no dia 3 de julho, em Faro.

Nera promove sessão técnica sobre Portugal 2020

As «Novas oportunidades financeiras para as empresas do Algarve» é o tema de uma sessão de esclarecimento sobre o programa Portugal 2020 que o Nera organiza, no dia 2 de julho, na sua sede, na zona industrial de Loulé, a partir das 17 horas.

Esta iniciativa «não se destina a uma discussão política do Portugal 2020, mas «de uma sessão técnica de informação e esclarecimento», que pretende ajudar os empresários a conhecer melhor este quadro comunitário de apoio, explicou o Nera em nota de imprensa.

O novo quadro de fundos

comunitários Portugal 2020 - CRESC Algarve 2020 já está em vigor. Portugal terá acesso a 21 mil milhões de euros, dos quais 320 milhões de euros são destinados ao Algarve.

Este valor corresponde a apenas 1,5 por cento do valor global, por esta região ter sido classificada como uma região de Transição, pois tem um PIB per capita entre 75 e 90 por cento da média da União Europeia, a 28 países. Do valor atribuído ao Algarve, cerca de 145 milhões de euros (45 por cento) destinam-se às empresas, de setores como a indús-

tria, a agricultura, o turismo e os serviços.

Na opinião do NERA interessa «criar as condições para que as empresas da região tenham a possibilidade de apresentar candidaturas», acedendo desta forma aos fundos disponíveis.

É por esta razão que esta sessão será organizada. O Nera vai «ajudar os empresários a conhecer melhor o quadro comunitário, para que possam verificar se as suas empresas e as suas atividades se podem encaixar nas tipologias que são disponibilizadas e informar sobre como podem iniciar a prepa-

ração de eventuais candidaturas», justificam os responsáveis pela iniciativa.

Esta ação informativa começará, às 17 horas, com as intervenções de Vítor Neto, presidente do Nera, e de David Santos, presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve e gestor do CRESC Algarve 2020.

O «Programa Operacional Regional do Algarve – Oportunidades para as Empresas no âmbito da indústria, turismo e serviços» será o tema do esclarecimento de Ana Luísa Silva, secretária técnica do PO Cresc

Algarve 2020, seguindo-se Fernando Severino, diretor regional da Agricultura e Pescas (DRAP) do Algarve, que apresentará o «Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 – Oportunidades para os Agricultores do Algarve».

No final, antes dos presentes poderem tirar as suas dúvidas, haverá ainda tempo para a «Abordagem dos Investimentos nas Explorações Agrícolas e o caso particular dos Jovens Agricultores no PDR 2020», por Júlio Cabrita, diretor de serviços de investimento da DRAP Algarve.